



PROJETO ARQUITETÔNICO

REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

MEMORIAL DESCRITIVO

VILA DA QUINTA

1. GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo tem a finalidade descrever serviços de reforma da **Unidade Básica de Saúde Família na vila da Quinta**, conforme especificações técnicas constantes do Memorial Descritivo, com uma área a ser reformada de 132,00m², conforme Projeto Arquitetônico, em anexo, situado na Vila da Quinta, à rua Dr. João Fernandes Moreira, n.º.220, no Rio Grande.

Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes neste Memorial Descritivo, e não explícitos na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados nos respectivos itens da mesma.

2. PROGRAMA DE NECESSIDADES

A Unidade Básica de Saúde da Vila da Quinta necessita passar por adequação de espaço físico para qualificar o atendimento prestado à população. Atualmente trabalha uma Equipe de PSF, sendo necessárias a construção de novas salas, espaços de apoio, consultórios, almoxarifado, abrigo e depósito e ainda a construção de Unidade de apoio à SAMU, bem como proceder adequação de espaços existentes, conforme segue:

2.1. Instalações Sanitárias – Reforma de ambiente interno existente e adequação de ambiente para uso de PPNE. Receberá aumento de área, instalação de barras de apoio, troca da porta existente de local e aumento da largura da portas e inversão do sentido de abertura da mesma. Com previsão de bacia sanitária, lavatório, torneira com fechamento que dispense o uso das mãos, barrara de transferência PPNE, espelho, porta-papel higiênico, porta-papel toalha, porta-dispensador de sabão líquido e lixeira com pedal. Deverá ser executado mais um Banheiro junto à sala de consultório ginecológico, para uso exclusivo de pacientes com pia, bacia sanitária e bidê.

2.2. Instalações Sanitárias/Vestiário para funcionários – Reforma de ambiente interno para uso dos funcionários da UBS. Deverá aproveitar os equipamentos já instalados e substituídos os necessários, tais como: bacia sanitária, lavatório, torneiras com fechamento que dispense o uso das mãos, chuveiro, porta-sabonete (box do chuveiro), espelho, porta-papel higiênico, porta-papel toalha, porta-dispensador de sabão líquido, lixeira com pedal, armário.

- Troca de posição da porta de acesso ao sanitário, conforme planta baixa;



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



2.3. Consultórios – Adequação de espaços destinados ao atendimento individual dos pacientes, adaptação do aposento médico e também do atual dormitório da casa do zelador. Deverá ter lavatório com torneira com fechamento que dispense o uso das mãos. A sala de cirurgias deverá ser dividida por parede de alvenaria e ser adaptada para consultório odontológico e escovário,

- Fechamento com parede de alvenaria;
- Troca da posição da porta de acesso;
- colocação de pia, entrada de água e saída de esgoto.

2.4. Salas de Espera – A sala de espera deverá receber um balcão, conforme planta , em alvenaria de tijolos e revestido com azulejo e tampo em mármore para atendimento direto ao público . Deverá ter espera para instalação de bebedouro, telefone público , rede de lógica e telefone, com as adaptações e arremates que se fizerem necessário.

2.5.Sala de Vacina e Arquivo- O primeiro consultório deverá sofrer divisão com parede de alvenaria e transformado em sala de arquivo e mais sala de vacina.

- Fechamento com parede de alvenaria;
- Troca da posição da janela existente;
- colocação de basculante em alumínio;
- colocação de portas.

2.6. Despensa – A despensa deverá ser ampliada , usando o espaço onde hoje se encontra o depósito de lixo biológico,

- Colocação de basculante de alumínio.
- Retirada da parede divisória entre os dois ambientes
- Regularização do piso existente.

2.7. Sala de Demonstração e Educação em Saúde – No espaço onde se encontra a cobertura para ambulância deverá ser construída uma sala de demonstração e educação em saúde, juntamente com espaço de circulação e espera, e ainda acesso independente da estrutura da Unidade.

- Retirada da estrutura existente para cobertura e transporte para local destinado pela SMS.

2.8. Escovário – A parte remanescente do novo consultório odontológico deverá ser adaptada para escovário.

- Colocação de escovário com 3 pontos d'água na sala de educação e saúde.
- Colocação de espelhos;
- Colocação de basculante em alumínio.

2.9. Copa – Adaptação de local destinado ao preparo e consumo de lanches para funcionários, na atual casa do zelador. O acesso deverá ser restrito aos funcionários.

- Deverá ser fechada a porta externa existente.
- Deverá ser efetuado o fechamento com parede de alvenaria e colocação de porta e de janela tipo basculante.

2.10. Vestiário – A atual sala da casa do zelador deverá ser dividida entre circulação e vestiário para os funcionários, com fechamento em alvenaria de tijolos.

- Deverá ser colocada porta de madeira;
- Deverá ser colocada janela de madeira.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Largo Engº João Fernandes Moreira S/Nº- Fone/Fax: (53) 3035-8339/ 3035-8443 – Centro
CEP 96200-010 – Rio Grande - RS



2.11. Procedimentos, Preparo de Material e Expurgo – A sala de vacinação atual deverá ser adaptada para sala de procedimento, que terá ligação direta com a nova sala de Preparo de Material e ainda com o expurgo que deverá ter ligação com esta através de “óculo” e ainda com a sala de procedimentos II, através de porta, o expurgo deverá ainda possuir saída individual.

- Deverá ser trocada posição da janela existente;
- Deverão ser colocadas duas portas internas
- Deverá ser colocada uma porta externa no Expurgo;
- Deverá ser colocado tanque com válvula de descarga;
- Deverá ser colocado balcão com pia;
- Deverão ser trocadas posições dos balcões com pias existentes
- Deverão ser efetuadas todas as ligações de água e esgoto nos existentes.

2.12. Depósito de Resíduos Sólidos – Construção de local destinado ao acondicionamento de lixo biológico, aguardando a remoção pelo serviço de limpeza urbana, revestido com azulejos e fechamento de porta em alumínio, para segurança contra contaminação.

3. SERVIÇOS

3.1.Fundações - Valas de Fundação – Serão abertas valas com largura de 0,70 m (setenta centímetros) e profundidade mínima de 0,50 m (cinquenta centímetros) ou até encontrar terreno firme e natural , livre de raízes e detritos orgânicos, que receberão uma camada fina de areia que deverá ser bem molhada e apiloada, para uma boa compactação do fundo da vala. Após será executada uma camada de brita com 5 cm (cinco centímetros) de espessura para receber o concreto da esteira. Em qualquer situação, as valas deverão ser submetidas à fiscalização, que determinará a profundidade.

Alicerce – Os alicerces serão executados pelo sistema de sapata corrida e de viga de baldrame em concreto armado, constituídas como segue:

a – Sapata – Esteira em concreto armado, resistência 15MPa, com espessura de 15 cm e largura de 60 cm, com dois ferros longitudinais de 8,0 mm CA 60B , nos cantos , e ferros transversais de 8,0mm com 60cm de comprimento total , dobras a 90° de 5cm , espaçamento de 15 cm e traço de concreto 1:3:3 (cimento, areia e brita),obedecendo projeto anexo;

b – Viga de Baldrame – Viga em concreto armado, com altura de 75 cm, sendo 15cm inseridos na sapata e largura da parede que esteja suportando (15 cm) com traço 1:2:4 (cimento , areia e brita), armada com tres ferros em cima e três em baixo, de diâmetro 10mm CA 50B,com armadura de pele de 2 x 3 diam.6,3mm corridos e com estribos transversais de 5,0 mm a cada 15 cm, obedecendo projeto anexo.

3.2.Impermeabilização - Antes de serem assentados os tijolos para a confecção das paredes, a superfície da viga de Baldrame deverá ser impermeabilizada com hidroasfalto em camada contínua e uniforme, sem falhas. Após o assentamento da primeira fiada de tijolos, será executada nova camada de hidroasfalto, de modo que as faces laterais e superiores destes tijolos sejam completamente recobertas.

3.3.Aterro -Todos os espaços delimitados pelos alicerces, deverão ser aterrados com aterro hidráulico (areia) compactado e nivelado, isento de matéria orgânica em camadas sucessivas de 20 cm.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



3.4. Contrapiso - Após o preenchimento dos espaços aterrados, e colocadas as canalizações necessárias, deverá ser executado um contra-piso em concreto magro no traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), adicionado de impermeabilizante adequado, sobre a brita previamente molhada e apiloada. Deverá ser uniforme e nivelado de forma a facilitar a execução do piso propriamente dito.

3.5. Piso - O piso dos compartimentos será em cerâmica esmaltada mono-queimada nas dimensões 30x30 cm, com alta resistência, com alta resistência às variações térmicas, ao impacto e a reagentes químicos.

O piso do abrigo de ambulâncias será em painéis de concreto, executado da seguinte forma: camada de concreto de 5 cm, armado com tela soldada com espaçamento de 15 cm, ferro 3,4 mm, em módulos de, no máximo, 1,5x1,00 m, sobre base de brita nº2, espessura de 5 cm, devidamente apiloada. Devem ser verificados os níveis e previstas inclinações necessárias. A concretagem será executada em duas etapas, com as placas alternadas em cada etapa, sem a necessidade de juntas, sendo que as placas da primeira etapa, com as superfícies de contato devidamente pinceladas com óleo, após decorridos três dias, servirão de forma para as da segunda etapa.

Convenientemente adensada, a superfície receberá uma primeira regularização com desempenadeira ou régua de madeira. Após 30 a 45 minutos, desaparecida a água da superfície e antes que o concreto endureça, proceder-se-á um alisamento enérgico com desempenadeira de aço. O acabamento será dado no próprio concreto e até as primeiras 8 horas depois da concretagem a superfície será coberta com lona ou plástico. A partir deste período substitui-se a cobertura por camada de areia de 3 cm, mantida molhada por sete dias.

A concretagem deve ser interrompida nas juntas.

3.6. Alvenarias- Todas as Paredes serão executadas em tijolos cerâmicos (19x13,5x9 cm) de 06 furos (furo com secção transversal circular) de 1 vez (13,5 cm), de primeira qualidade. A argamassa de assentamento será no traço 1:7 (cimento e areia).

O pé direito compreendido entre o piso acabado e o forro será de 2,70m (dois metros e setenta centímetros), na cobertura para ambulância o pé-direito deverá ser de 3,50m.

Nos vãos das portas serão colocados três tacos de madeira de lei, banhados em asfalto e areião, em cada lado e mais dois na verga, argamassados com cimento e areia no traço 1:3, ou outro tipo de fixação sugerido pela contratada e aprovado pelo projetista.

A alvenaria superior das portas e a alvenaria superior e inferior das janelas (vergas e peitoris) deverá ser armada uma verga de 10 x 10 ultrapassando os vãos em no mínimo 20cm.

A alvenaria será executada com argamassa impermeável até a altura de 30 cm acima do piso externo acabado.

Todos os panos de alvenaria deverão ser levantados por fiada para toda a construção.

Os tijolos a serem utilizados deverão satisfazer o prescrito nas Especificações Brasileiras, MR-53 da ABNT, os mesmos deverão ser previamente molhados antes de serem assentados.

A espessura das juntas deverá ser de 1,5 cm no máximo e 1,0 cm no mínimo.

3.7. Revestimentos - As paredes externas e internas deverão ser chapiscadas com cimento e areia no traço 1:5-5mm. Após o chapisco, as paredes receberão reboco de argamassa única no traço 1:5 (ca-ar) + 7% cimento, com espessura máxima de 10 mm..

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Largo Engº João Fernandes Moreira S/Nº – Fone/Fax: (53) 3035-8339/ 3035-8443 – Centro
CEP 96200-010 – Rio Grande - RS



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



Todos os rebocos deverão ser feltrados com nata de cal e sua aplicação será com feltro de borracha.

3.8. Azulejos -O depósito para lixo biológico (expurgo) os WCs , Wc pa PPNE ,WC Infantil, Banheiro , Sanitário e Wc funcionários terão revestimento interno com azulejo 15x15 branco, lisos e de primeira qualidade, colocados até o teto.

Os azulejos serão assentados com argamassa de cimento – cola sobre emboço (reboco reguado), colocados com juntas a prumo, tanto no sentido horizontal como vertical, com no máximo 2 mm de espessura.

3.9. Vergas e cintas –Serão executadas em concreto armado, podendo ser usada como armadura treliças usadas em vigotas de para lajes treliçadas ou armadas com estribos 3,4 mm no máximo a cada 30 com seção de 8 x 8 com quatro ferros longitudinais de 4,2 mm um em cada canto do estribo.

3.10. Estruturas: Armaduras – Deverão obedecer ao projeto específico, em caso de qualquer necessidade de substituição de ferragem deverá ser consultada a D.P.C. da S.M.C.P..

As ferragens deverão ser depositadas na obra sobre cavaletes, de forma a não ficarem em contato direto com o solo. Deverão ser previamente alinhadas e, em caso de oxidação excessiva serão rejeitadas, à critério da Fiscalização.

Concreto – Todo o concreto a ser utilizado deverá ser confeccionado com as dosagens adequadas de forma a satisfazer a resistência especificada em Planta ou no Memorial, seu amassamento deverá ser mecânico e todos os materiais, manuseio e cura deverão atender as Normas Brasileiras correspondentes.

3.11. Esquadrias - A porta externa será em madeira de lei de 1ª, maciças, espessura 33 mm, com marcos e montantes em grápia e alizares (1,5x5cm). Serão vistoriadas antes da pintura. Receberá 3 dobradiças com altura mínima de 3 ½ “ de latão cromado (não devem ser pintadas).

As fechaduras externas serão de padrão superior, com cilindro do tipo monobloco, e terão maçanetas e espelhos cromados.

As portas internas serão em compensado de pinho, tipo oca, com marcos em grápia.

As janelas serão semelhantes às existentes conforme dimensões em planta baixa.

Os vidros serão tipo “canelado”, na espessura de 4 mm.

Peitoris(espessura de 1,0 cm) serão em cerâmica e excederão, na largura, as dimensões das aberturas em 2,5 cm, para cada lado, com borda mínima de 2,0 cm e com inclinação de 20 % para o exterior. Os peitoris serão boleados, com pingadeira.

Soleiras serão de mármore e excederão os vãos das portas em 2cm sob os marcos, devendo a largura ser igual a dos mesmos .

Todas as esquadrias externas receberão grades.

As grades receberão galvanização a frio (eletrolítica), após prontas, e, antes da pintura, receberão fundo para galvanizado.

Os chumbadores das grades serão em número de cinco(três em baixo e dois em cima), rosqueáveis 1/2”, as porcas serão colocadas adentrando os azulejos ou reboco, e colocar um tampão em PVC(branco), de tal forma que se obtenha um perfeito acabamento.

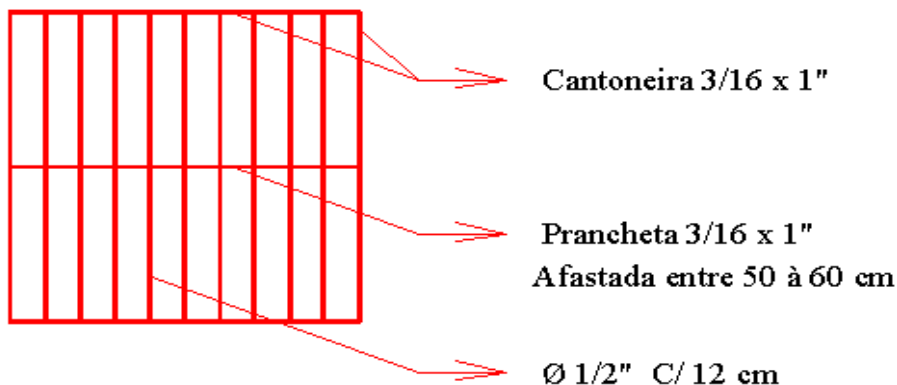
Deverá ser colocado um limitador no chumbador para que na sua fixação, ao apertar as porcas, o acabamento se proceda.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Largo Engº João Fernandes Moreira S/Nº– Fone/Fax: (53) 3035-8339/ 3035-8443 – Centro
CEP 96200-010 – Rio Grande - RS



**Modelo de Grades para
Basculantes e Portas**



3.11.1 Portão - Executar portão com 2 x 1,60 x 2,10 m (em duas folhas) de tubo redondo, diâmetro 2", inclusive duas travessas horizontais, e fechamento com ferros redondos de 1/2", espaçados em 12 cm, mais chapa lisa nº 26.

O portão terá trincos inferior e intermediário (com dispositivo para cadeado), adequados para fechamento deste portão. As folhas do portão serão ligadas aos pilares de concreto por meio de 3 dobradiças do tipo canhão de 1" com hastes chumbadas aos pilares do pórtico, apropriadas para o peso do portão e peso eventual.

Os tubos deverão ser soldados a 45° e a galvanização deverá ser feita após a confecção do portão e de todos os serviços de solda.

O portão será pintado com tinta esmalte, na cor definida pela SMS, após o fundo para galvanizado.

Os portões serão fixados a pilares serão de concreto armado, com traço 1:3:4 - cimento, areia e brita, armados com 4 ferros 5/16" e estribos 4,2 mm cada 15 cm. Os pilares terão secção 20 x 20 cm e altura de 2,00 m, mais 0,85 m sob o solo.

3.12. Ferragens – As portas internas receberão fechaduras internas com maçanetas do tipo alavanca e espelhos retos.

Todas as portas serão limitadas por fixadores de piso.

As fechaduras serão de padrão superior com maçanetas e espelhos cromados.

As dobradiças serão galvanizadas, com altura mínima de 3 1/2", e cada porta receberá três dobradiças.

3.13. Pintura -Além de seguir as Normas pertinentes da ABNT e as prescrições do fabricante, o processo de pintura deverá se realizar através das seguintes etapas:

Preparação das Superfícies:

A superfície deverá estar curada, limpa, seca, lisa e plana, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem.

As superfícies de madeira serão preparadas com o emprego de lixa n.º 100.

A eliminação de poeiras deverá ser completa, tomando-se precauções específicas contra o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura, até que as tintas sequem completamente.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



Nas superfícies metálicas, a preparação das superfícies se fará principalmente atendendo ao desengraxe e à eliminação da ferrugem.

Aplicação da Pintura:

A tinta utilizada tanto para a aberturas metálicas quanto para a de madeira (porta e marco) será esmalte.

A alvenaria externa e interna será totalmente pintada com tinta acrílica.

Deverão ser aplicadas duas demãos de tinta, no mínimo, visando a perfeita cobertura da superfície.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre as demãos sucessivas, salvo especificação em contrário.

Os trabalhos de pintura em locais não convenientemente abrigados deverão ser suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadas de tinta em superfícies não destinadas a pintura, prevendo futuras remoções.

Todas as pinturas de acabamento serão executadas em tantas demãos quantas forem necessárias, para o perfeito acabamento das superfícies, nunca menos de duas demãos, sempre após o fundo respectivo.

As portas de madeira, os frisos e as grades receberão tinta esmalte, todos em cor definida pela SMS.

A alvenaria e os elementos em concreto serão pintados com tinta acrílica, semi-brilho, após a demão de selador acrílico. Externamente as cores serão definidas pela SMS. Os pilares terão as mesmas cores da alvenaria externa.

O almoxarifado, internamente, será pintadas na cor branca,

As superfícies somente poderão ser pintadas após a cura do reboco. Os serviços de pintura não devem ocorrer em dias chuvosos, de ventos fortes ou de condensação de vapor.

3.14. Forro - O forro será em concreto armado: laje convencional ou de lajes pré – moldadas, com projeto a ser apresentado pela empresa executora da obra e aprovado pelo projetista.

Deverá ser previsto um alçapão nas dimensões 60x60 cm, a ser localizado no Hall, na Circulação ou em outro lugar em que melhor se adequar, a fim de dar acesso a parte interna do telhado.

A caixa do beiral deverá ter forro em PVC, devidamente fixado com estrutura de madeira.

3.15. Cobertura - As tesouras serão em guias duplas de madeira compostas de tábuas de guias (longarinas) de 2,5 x 15 cm de cedro ou pinho(isenta de nós, rachas ou falhas) de primeira qualidade, espaçadas de 2,50 m no máximo, tratadas contra o apodrecimento e ataque de microorganismos.

A fixação das telhas será de acordo com as especificações do fabricante.

As telhas serão fixadas às terças(caibros) de 5 X 7 cm, fixados às tesouras. A fixação das tesouras à viga(cinta) de cobertura dar-se-á através de fios de arame nº 08, galvanizados, previamente engastados na viga de cobertura.

A viga de cobertura terá espessura de 13,5 cm e altura de 20 cm, com concreto no traço 1:3:3 (cimento, areia e brita) armada com 4 Ø de 6,00 mm aço CA-60B(sentido longitudinal) e Est. Ø 4,20 mm c/ 15 cm.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Largo Engº João Fernandes Moreira S/Nº – Fone/Fax: (53) 3035-8339/ 3035-8443 – Centro
CEP 96200-010 – Rio Grande - RS



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



3.16. Instalação Elétrica – Todos os compartimentos novos deverão receber luminária luz fluorescente e ainda 02 tomadas de embutir simples. Todo o material empregado deverá ser de primeira qualidade e a execução dos trabalhos deverá obedecer aos preceitos da boa técnica.

Centro de distribuição: Será de chapa metálica com capacidade especificada em projeto elétrico.

Disjuntores: Serão do tipo termo-magnético, conforme capacidade definida no projeto.

Caixas: Serão de chapa estampada, conforme segue: 2x4” retangulares, para interruptores e tomadas, 4x4” octogonais, com fundo móvel, para os pontos de luz.

Fios: Serão com isolamento termoplástico para 600 volts, segundo as bitolas do projeto elétrico.

Interruptores e tomadas: Serão do tipo de embutir, com espelho, capacidade de 10 à 25 A.

No máximo 3 luminárias fluorescentes e uma incandescente por interruptor.

Deverá ser previsto tomadas de 300 watts nos seguintes compartimentos: Uma para o almoxarifado, quatro para sala de reuniões e duas tomadas em cada compartimento restante.

Eletrodutos: Serão de PVC rígido e seguirão as bitolas especificadas no projeto elétrico.

Buchas e arruelas: Serão em liga zamag ou alumínio, de acordo com as bitolas dos eletrodutos.

Lâmpadas fluorescentes: em todos os compartimentos, colocadas em calhas para duas lâmpadas de 40 watts cada uma, com reatores eletrônicos de partida rápida.

Descritivo, e não explícitos na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados nos respectivos itens da mesma.

3.17. Instalação Hidrossanitária – Todos os compartimento que receberem novas instalações hidrossanitárias deverão ser ligados aos existentes de acordo com a Norma Brasileira.

Tubos: Os tubos da rede hidráulica, como os de esgoto pluvial, serão em PVC, devendo seguir os diâmetros especificados no projeto.

Louças: As louças serão do tipo Standard, de primeira qualidade, na cor branca.

Torneiras: Serão com acabamento cromado, com a bitola de 1/2”.

Registros: Serão metálicos do tipo gaveta, com cruzeta e sem canopla, no Wc dos funcionários deverá ser colocado um registro para controle de pressão de água com canopla, na bitola especificada em projeto. Terão bitolas conforme a tubulação que os conter no projeto hidráulico.

3.18. Telas – Sobre a muro será colocada tela soldada de arame galvanizado liso, em malha 5 x 15 cm, fio 12, com pintura esmalte azul, sobre fundo, ou pré-pintada por imersão em poliéster azul, com altura de 1,50 m. Apoiada em canos de aço galvanizado, devidamente engastados.

A tela receberá grampos de fixação à viga do muro, e também linhas para “amarração” das telas aos canos.

4 . ENTREGA FINAL DA OBRA:

A obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos e restos de materiais, com as instalações e esquadrias testadas e funcionando perfeitamente.

A firma contratada deverá comunicar à Fiscalização da Secretaria Municipal de Obras e Viação quando da conclusão da obra e, acertar o recebimento provisório e ou definitivo.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Largo Engº João Fernandes Moreira S/Nº – Fone/Fax: (53) 3035-8339/ 3035-8443 – Centro
CEP 96200-010 – Rio Grande - RS



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento



OBSERVAÇÕES

- Qualquer dano a terceiros provocado na execução da obra, será de responsabilidade da contratada;
- A contratada obriga-se a retirar todo entulho da obra;
- A contratada deverá fornecer mão de obra com profissionais de competência comprovada;
- A responsabilidade de guarda dos materiais utilizados na obra é da contratada;
- A contratada deverá manter na obra a ART do CREA/RS, bem como o diário de obra.

O prazo de execução da obra é de 240 dias.

Rio Grande, maio de 2010

Luiz Carlos Pinto Balinhas
Eng. Civil – CREA 61026

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Largo Engº João Fernandes Moreira S/Nº – Fone/Fax: (53) 3035-8339/ 3035-8443 – Centro
CEP 96200-010 – Rio Grande - RS